

Ulysses faz 'mea culpa' pelo apoio ao governo

BRASÍLIA — Nem apoio incondicional, nem oposição sistemática. Para resolver um dos mais delicados problemas de sua campanha eleitoral — a relação do PMDB com o governo Sarney —, o deputado Ulysses Guimarães decidiu que vai usar um caminho diferente: as desculpas públicas. Atendendo a um desejo dos governadores do partido, sobretudo de Orestes Quércia, de São Paulo, e de Miguel Arraes, de Pernambuco, o candidato pemedebista resolveu se desculpar publicamente por ter apoiado o presidente Sarney. “Nós podemos errar, e erramos. Agora, estamos dispostos a estender a mão e falar *mea culpa, mea maxima culpa*”, disse na

madrugada de ontem, durante o programa *Debate em Machete*, da TV Manchete.

O candidato do PMDB, que teve posição decisiva para garantir a posse de Sarney na madrugada (15/3/85) em que o presidente Tancredo Neves foi hospitalizado e nos últimos quatro anos fez e desfez ministros, considera encerrada a participação de seu partido nos destinos do governo. “Os erros que nós tenhamos tido, nós assumimos. Nós não vamos dizer que somos perfeitos. Vamos bater na mão e dizer que erramos. Nós não temos nada para camuflar, não temos nada a esconder”, afirmou Ulysses.